ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/2025 – CMDCA

EIXO: ENFRENTAMENTO E COMBATE AO TRABALHO INFANTIL.

DIRETRIZ: Projetos que promovam a qualificação profissional do adolescente, apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica de adolescentes entre 14 e 17 anos e 11 meses e 29 dias, dentro dos princípios da proteção integral do adolescente, garantidos pela legislação brasileira.

EXECUÇÃO DO: Programa de Integração para o Mundo do Trabalho | Elevando o Futuro: Juventude, Trabalho e Cidadania.

ORGANIZAÇÃO : Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo.

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Sumário

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL 3
1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA 4
1.3) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES 4
2) ÁREA DA ATIVIDADE 5
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL 5
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO 5
4) VALOR DA PROPOSTA 5
5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO .. 5
5.1) PÚBLICO ALVO 6
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO 6
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS 6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico) 6
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO 9
5.6) OBJETIVO GERAL DO PROJETO 9
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO 10
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 13
5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 25
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS 26
5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE 31
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS 31
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS 32
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 33
5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO 34
5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS 34
5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 36
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO: 37

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

SEDE

Nome da Organização: Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo **Data de Constituição: 29/01/2016**
CNPJ: 24.343.040/0001-02 **Data de inscrição no CNPJ: 19/02/2016**
Endereço: Avenida Sorocaba, n°500
Cidade / UF: SP **Bairro: Jardim Magnólia** **CEP: 18.044.-390**
Telefone: (15) 99618-9286
Site: : https://elevar.org.br/
Email: veronicacdantas@gmail.com
Horário de funcionamento: 08:00 às 18:00 **Dias da semana: Segunda a Sexta Feira**

Eduzz2:

Nome da Organização: Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo **Data de Constituição: 29/01/2016**
CNPJ: 24.343.040/0001-02 **Data de inscrição no CNPJ: 19/02/2016**
Endereço: Avenida Sorocaba, n°485
Cidade / UF: SP **Bairro: Jardim Magnólia** **CEP: 18.044.-390**
Telefone: (15) 99618-9286
Site: : https://elevar.org.br/
Email: veronicacdantas@gmail.com
Horário de funcionamento: 08:00 às 18:00 **Dias da semana: Segunda a Sexta Feira**

INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	**Nº 176**
Registro no CMDCA	**Nº 204**
Inscrição no CNAS	**Nº3552205**
Inscrição no CMPI	**Nº 72**
CEBAS – último registro e validade	**Nº Portaria n°61 de 7 de julho de 2025**
Utilidade Pública ( )Federal ( )Estadual (x)Municipal	**Nº344096**

Outros: Selo Social

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Verônica Maria da Costa Dantas	
Cargo: Presidente	**Profissão: Assistente Social**
Vigência do mandato da diretoria atual	**de 20/09/2021 até 20/09/2025**

1.3) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome: Fábio Silva Peixoto	
Cargo: Vice-Presidente	**Profissão: Diretor de Tecnologia**

Nome: Alan Santos Gomes da Costa	
Cargo: Tesoureiro	**Profissão: Engenheiro de Software**

Nome: Nágida Yara de Goes Vieira	
Cargo: Conselho Fiscal	**Profissão: Gestora Comercial**

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:
(X) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)
( ) Assistência Social ( ) Saúde (X) Educação (X) Cultura (X) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Global: R$119.400,00 (Cento e dezenove mil e quatrocentos reais).
Mensal: R$ 9.950,00 (Nove mil novecentos e cinquenta reais).

5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO

EIXO: ENFRENTAMENTO E COMBATE AO TRABALHO INFANTIL.

DIRETRIZ: Projetos que promovam a qualificação profissional do adolescente, apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica de adolescentes entre 14 e 17 anos e 11 meses e 29 dias, dentro dos princípios da proteção integral do adolescente, garantidos pela legislação brasileira.

Programa de integração para o mundo do trabalho.

5.1) PÚBLICO ALVO

Adolescentes de 14 a 17 anos, 11 meses e 29 dias.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Aberto a todos municipes de Sorocaba/SP, com prioridade aos residentes na região oeste da cidade.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

75 vagas para adolescentes de 14 a 17 anos, 11 meses e 29 dias.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Considerando as vulnerabilidades que permeiam os ciclos de vida frente as mudanças socioeconômicas, é de extrema importância promover experiências que colaborem para o desenvolvimento da autonomia, da independência, de sociabilidades e de acesso a informações sobre direitos e participação cidadã, de forma a minimizar e prevenir situações de vulnerabilidade e/ou risco social.

O Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo está inserido na comunidade, na região oeste de Sorocaba/SP, agora com duas unidades, sendo sua sede na Avenida Sorocaba, n°500, Jardim das Magnólias, e o Centro de Convivência de Arte e Cultura Elevar, localizado na Rua Trinidade nº175, Jardim América, sendo um espaço de referência protetiva, para acolher, realizar escuta qualificada, promover e possibilitar a inclusão social, a integração para o mundo do trabalho, o acesso à cidadania, educação, arte, cultura, esporte, lazer e qualificação profissional gratuita.

Objetivando ampliar o atendimento e acesso da população as políticas públicas, os serviços, programas e ações do Instituto Elevar são abertos a todos os munícipes de Sorocaba.

A região oeste de Sorocaba concentra altos índices de vulnerabilidade social, reflexo do crescimento urbano acelerado e da precariedade de políticas

públicas voltadas à proteção social integral de crianças e adolescentes. Embora a expansão urbana tenha gerado novos empreendimentos habitacionais e comércios, o déficit de oportunidades educacionais, culturais e profissionais para a juventude ainda é significativo.

Dados recentes do Cadastro Único (CadÚnico) revelam que 69.459 pessoas da região oeste estão em situação de vulnerabilidade, o que representa 37,88% da população em risco social do município. Dentro desse número, 5.313 adolescentes entre 13 e 17 anos vivem em contextos de privação de direitos, incluindo ausência de oportunidades de formação, insegurança alimentar, baixa escolaridade e fragilidade dos vínculos familiares.

Neste contexto, o risco de inserção precoce no mercado de trabalho é uma realidade concreta. Muitos adolescentes da região são levados a trabalhar informalmente para complementar a renda familiar, frequentemente em atividades insalubres, perigosas ou incompatíveis com sua idade e desenvolvimento. Essa prática configura violação de direitos e perpetua o ciclo da pobreza.

A erradicação do trabalho infantil e do trabalho precoce inadequado é uma prioridade nacional, respaldada por normativas como:

- Constituição Federal de 1988 (art. 7º, XXXIII).
- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Convenções da OIT nº 138 e nº 182.
- Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador.

Diante disso, torna-se estratégico e urgente implementar ações de capacitação profissional e programas de aprendizagem voltados a adolescentes entre 14 e 17 anos, como forma eficaz de prevenir o trabalho infantil e promover a inclusão produtiva protegida e qualificada.

Essas ações cumprem duplo papel:

- Proteger o adolescente do ingresso precoce e irregular no mundo do trabalho;
- Prepará-lo, de forma segura e progressiva, para o exercício futuro de uma profissão, com base na lei, na cidadania e na dignidade.

O Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo, com três unidades

fixadas na região oeste de Sorocaba, é reconhecido como referência territorial na promoção da proteção social básica e do fortalecimento de vínculos comunitários, culturais e educacionais. Além das atividades regulares de convivência, cultura, arte e esporte, o Instituto está apto a articular programas de formação profissional, empreendedorismo social e aprendizagem, em parceria com empresas e redes públicas, atuando como ponte entre os adolescentes e o mundo do trabalho.

A partir dessa estrutura, é possível ofertar:

- Oficinas de iniciação profissional e habilidades socioemocionais;
- Cursos básicos de tecnologia, economia criativa, comunicação e serviços;
- Projetos de formação para o mundo do trabalho e construção de projeto de vida;
- Encaminhamentos para programas de aprendizagem com acompanhamento pedagógico e psicossocial.

Além de preparar os adolescentes para o exercício responsável da cidadania, essas ações atuam diretamente na raiz do trabalho infantil: a falta de perspectiva. Quando os adolescentes enxergam um caminho possível — com formação, apoio e oportunidades reais —, as chances de envolvimento com práticas laborais precoces, evasão escolar ou até mesmo redes de exploração diminuem drasticamente.

Estudos da Fundação Abrinq (2023) e do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil demonstram que municípios que ampliam o acesso de adolescentes à profissionalização protegida apresentam queda significativa nos índices de evasão escolar, violência juvenil e informalidade.

Assim, investir em capacitação profissional e aprendizagem é também investir em segurança pública, saúde coletiva e desenvolvimento econômico local.

Fomentar políticas públicas e projetos sociais que combinem capacitação, proteção social e aprendizagem profissional para adolescentes é uma resposta direta à violação de direitos causada pelo trabalho infantil, e um compromisso com a construção de uma cidade mais justa, segura e inclusiva. O Instituto Elevar reafirma seu papel nesse processo como articulador, formador e promotor de

oportunidades, especialmente para os adolescentes da região oeste de Sorocaba.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O Programa de Integração para o Mundo do Trabalho, desenvolvido pelo Instituto Elevar, tem como objetivo promover o acesso qualificado e protegido ao mundo do trabalho para adolescentes de 14 a 17 anos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

A proposta busca contribuir com o desenvolvimento de competências profissionais, pessoais e sociais por meio de atividades formativas, práticas educativas e oficinas temáticas.

A atuação do programa está alinhada à legislação vigente, integrante da Proteção Social Básica do SUAS, previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), que assegura o direito à profissionalização, à proteção integral e ao desenvolvimento humano de adolescentes, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Constituição Federal de 1988 e o Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

5.6) OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Contribuir para a inclusão social e a proteção integral de adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio de um processo formativo que promova o desenvolvimento de habilidades pessoais, sociais e profissionais, favorecendo o protagonismo juvenil, a permanência escolar e o acesso qualificado ao mundo do trabalho.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer formação técnico-profissional compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico dos adolescentes, por meio de atividades teóricas e práticas integradas à rotina de aprendizagem.
- Desenvolver competências básicas e específicas para o mundo do trabalho, como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, organização, ética e responsabilidade.

- Garantir a permanência e o bom desempenho escolar dos aprendizes, articulando o programa com a rede de ensino e promovendo ações de valorização da educação formal.
- Promover a inclusão social e produtiva de adolescentes em situação de vulnerabilidade, oferecendo oportunidades de aprendizagem protegidas e supervisionadas em ambientes legalmente adequados.
- Estimular o protagonismo juvenil, incentivando os adolescentes a construírem seus projetos de vida com autonomia, autoestima e visão de futuro.
- Ampliar o acesso ao primeiro emprego de forma segura e qualificada, possibilitando experiências reais de trabalho sob contrato especial de aprendizagem, conforme previsto na legislação vigente.
- Fortalecer a rede de proteção social à juventude, atuando de forma intersetorial com políticas de assistência social, educação, saúde e direitos humanos.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia adotada para execução do programa de integração para o mundo trabalho está fundamentada nos princípios da educação emancipatória, no respeito ao desenvolvimento integral do adolescente, e no cumprimento da resolução que regulamenta o serviço Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho), integrante da Proteção Social Básica do SUAS, previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). O programa visa promover a formação técnico-profissional, combinando ensino teórico com vivências práticas supervisionadas, por meio de uma abordagem estruturada em quatro dimensões interligadas:

I. Formação teórica:

Objetivo: Desenvolver competências básicas, sociais e profissionais essenciais para a inserção segura e qualificada dos adolescentes no mundo do trabalho.

Conteúdos abordados:

- **Cidadania e direitos humanos**: noções de ECA, direitos sociais, diversidade e equidade.

- **Educação profissional básica**: organização no trabalho, rotinas administrativas, noções de logística, atendimento, marketing pessoal, entre outros.
- **Educação para o trabalho**: postura profissional, ética, comunicação interpessoal, assiduidade e responsabilidade.
- **Educação digital**: informática básica, uso consciente de redes sociais, segurança digital.
- **Educação financeira**: planejamento, consumo consciente, noções de orçamento.
- **Projeto de vida**: autoconhecimento, escolha profissional, metas e tomada de decisões.

Estratégias pedagógicas:

- Metodologia ativa (aprendizagem baseada em projetos e problemas).
- Roda de conversa e debates.
- Dinâmicas de grupo e jogos cooperativos.
- Oficinas temáticas (simulações de entrevista, currículo, etc.).
- Atividades integradoras (projetos sociais, campanhas, etc.).
- Uso de recursos digitais e plataformas de aprendizagem.

II. Formação prática – Vivência profissional supervisionada:

Objetivo: Proporcionar experiência profissional real por meio da contratação sob o contrato especial de aprendizagem, assegurando a compatibilidade com a idade e a etapa de desenvolvimento.

Características:

- Realizada em empresa parceira, com jornada de até 6 horas diárias para adolescentes de 14 a 17 anos.
- Funções e tarefas definidas conforme o plano de curso e o perfil do aprendiz.
- Preservação da integridade física, emocional e educacional do adolescente, em cumprimento às normas regulamentadoras (NRs) e à lista TIP (Trabalho Infantil Proibido).
- Supervisão contínua da prática por profissionais com apoio da entidade

formadora.

Instrumentos de acompanhamento:

- Relatórios mensais de desempenho.
- Reuniões bimestrais com supervisores e equipe pedagógica.
- Visitas técnicas às empresas.

III. Acompanhamento psicossocial e familiar:

Objetivo: Garantir o apoio contínuo ao desenvolvimento emocional, social e escolar dos adolescentes, promovendo a inclusão, o bem-estar e a permanência no programa.

Ações desenvolvidas:

- Entrevistas de acolhimento e avaliação inicial.
- Escuta qualificada e atendimento individualizado.
- Acompanhamento da frequência escolar.
- Orientação e mediação de conflitos familiares ou escolares
- Encaminhamento à rede socioassistencial, de saúde ou proteção quando necessário
- Encontros de formação com famílias e responsáveis.

IV. Articulação com rede de proteção social e sistema de garantia de direitos:

Objetivo: Integrar o programa à rede local de serviços, fortalecendo os mecanismos de proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente.

Estratégias:

- Parceria com escolas públicas para monitoramento da trajetória escolar.
- Articulação com CRAS, CREAS, conselho tutelar, saúde, cultura e juventude.
- Participação em fóruns, conselhos e espaços de controle social.

Princípios metodológicos orientadores:

- Proteção integral e prioridade absoluta (ECA).
- Educação como prática da liberdade (Paulo Freire).

- Protagonismo juvenil.
- Aprendizagem significativa.
- Integração teoria–prática.
- Intersetorialidade e corresponsabilidade.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Habilidades socioemocionais.

Objetivo específico: Desenvolver competências socioemocionais nos adolescentes, como empatia, comunicação assertiva, autorregulação, trabalho em equipe e pensamento crítico, fortalecendo sua capacidade de lidar com desafios, tomar decisões responsáveis e se relacionar de forma ética e colaborativa no ambiente de trabalho e na vida em sociedade.

Meta Quantitativa: Atender 20 adolescentes de 14 a 17 anos.

Meta Qualitativa: Promover o fortalecimento das competências socioemocionais dos participantes, como empatia, escuta ativa, gestão das emoções, pensamento crítico e cooperação, contribuindo para sua preparação integral para os desafios das relações interpessoais e do ambiente profissional.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Ficha de matrícula e acompanhamento dos adolescentes.
- Lista de presença semanal.
- Relatórios mensais de desempenho pedagógico e frequência.
- Relatórios sociais de acompanhamento social.

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de adolescentes matriculados no programa	Quantitativo absoluto	Fichas de inscrição / lista de presença
Percentual de frequência nas atividades teóricas	Percentual (%)	Registro de frequência mensal
Número de encontros formativos realizados	Quantitativo absoluto	Relatórios mensais
Percentual de	Percentual (%)	Contratos de

participantes inseridos em empresas como aprendizes		aprendizagem firmados
Nível de satisfação dos aprendizes com a formação recebida	Percentual (%)	Questionários, rodas de conversa e entrevistas avaliativas

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Períodicidade
Matrículas e frequência	Mensal
Avaliação de desempenho e evolução comportamental	Bimestral
Contratação/aproveitamento em empresas	Mensal, conforme a demanda
Avaliação de satisfação dos participantes	Ao final de cada módulo formativo

Forma de conduzir a atividade: A atividade tem por objetivo promover o acolhimento dos adolescentes, sensibilizá-los sobre a importância do programa, apresentar as regras, direitos e deveres, desenvolver atividades de autoconhecimento, trabalho em equipe, comunicação, cidadania e planejamento de vida. Metodologias como dinâmicas, oficinas, rodas de conversa e atividades lúdicas serão utilizadas para estimular o engajamento, fortalecer vínculos e preparar emocionalmente os participantes.

I. Formação teórica:

Realizada nas dependências do Instituto Elevar, com turmas organizadas por faixa etária e escolaridade. Os conteúdos serão divididos em módulos temáticos que abordam:

- Cidadania e direitos sociais.
- Ética e convivência no trabalho.
- Comunicação e expressão.
- Projeto de vida e escolha profissional.
- Informática e cidadania digital.
- Educação financeira.

- Noções de rotinas administrativas, atendimento ao público, organização e serviços gerais.

Serão utilizadas metodologias ativas como dinâmicas, oficinas, estudos de caso, jogos pedagógicos, projetos integradores e rodas de conversa.

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador especializado, contratado para o projeto de execução.

Período de realização semanal: Quinta feira.

Carga Horária: 17:00 – 19:00.

Quantas horas de atividades semanais: 2:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

Desenvolvimento da autoestima, responsabilidade e postura profissional dos adolescentes.

Melhoria na convivência, disciplina e relações interpessoais. Fortalecimento do vínculo com a escola e o projeto de vida Redução de riscos sociais como evasão escolar e trabalho informal precoce.

Quantitativos:

100% dos adolescentes participantes com aproveitamento mínimo nos módulos.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Conect@ Jovem: Tecnologia para o Futuro.

Objetivo específico: Proporcionar aos adolescentes o acesso e a familiarização com conhecimentos básicos de informática, ampliando suas habilidades digitais e preparando-os para utilizar ferramentas essenciais no ambiente profissional, como editores de texto, planilhas, apresentações e navegação segura na internet.

Meta Quantitativa: Atender 20 adolescentes de 14 a 17 anos.

Meta Qualitativa: Ampliar o repertório digital dos participantes, incentivando o uso ético, crítico e produtivo da tecnologia, promovendo autonomia, inclusão digital e maior competitividade no acesso a oportunidades educacionais e profissionais.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Ficha de matrícula e acompanhamento dos adolescentes.
- Lista de presença semanal.
- Relatórios mensais de desempenho pedagógico e frequência.
- Relatórios sociais de acompanhamento social.

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de adolescentes matriculados no programa	Quantitativo absoluto	Fichas de inscrição / lista de presença
Percentual de frequência nas atividades teóricas	Percentual (%)	Registro de frequência mensal
Número de encontros formativos realizados	Quantitativo absoluto	Relatórios mensais
Percentual de participantes inseridos em empresas como aprendizes	Percentual (%)	Contratos de aprendizagem firmados
Nível de satisfação dos aprendizes com a formação recebida	Percentual (%)	Questionários, rodas de conversa e entrevistas avaliativas

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Períodicidade
Matrículas e frequência	Mensal
Avaliação de desempenho e evolução comportamental	Bimestral
Contratação/aproveitamento em empresas	Mensal, conforme a demanda
Avaliação de satisfação dos participantes	Ao final de cada módulo formativo

Forma de conduzir a atividade: A oficina será realizada com 2 encontros semanais de 2 horas cada, ao longo de 12 meses, totalizando 192 horas de formação. Os encontros serão conduzidos de forma prática e participativa, com uso de computadores, recursos audiovisuais, exercícios em dupla, atividades em grupo, estudos de caso e simulações de tarefas reais aplicáveis ao cotidiano

profissional e escolar.

Cronograma temático (em blocos mensais):

Mês	Temas Abordados
1	Inclusão digital: cidadania e segurança online
2	Digitação, atalhos de teclado, organização de pastas e arquivos
3	Microsoft Word: criação de textos, formatação e salvamento
4	Microsoft Excel: planilhas, fórmulas básicas e gráficos
5	PowerPoint: criação de apresentações visuais e orais
6	Internet: uso responsável, pesquisa segura, e-mail profissional
7	Ferramentas de colaboração online: Google Drive, Docs, Sheets
8	Aplicativos digitais úteis para organização pessoal e estudo
9	Produção de currículo digital e carta de apresentação
10	Cadastramento em plataformas de vagas e processos seletivos
11	Projeto prático: produção de portfólio digital
12	Avaliação formativa e mostra final com apresentação dos trabalhos

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador especializado, contratado para o projeto de execução.

Período de realização semanal: Segunda e sexta feira.

Carga Horária: 17:00 – 18:00.

Quantas horas de atividades semanais: 2:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Redução das barreiras de acesso à tecnologia;
- Estímulo à autonomia e ao uso consciente da internet e redes sociais;
- Fortalecimento da autoestima e da motivação frente ao processo de aprendizagem;
- Aumento do senso de pertencimento e participação no grupo.

Quantitativos:

- 100% dos adolescentes compreendendo o uso básico das principais ferramentas do Pacote Office;
- Aplicação de avaliação prática com taxa mínima de 80% de aproveitamento.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Oratória – Comunicação para o Mundo do Trabalho.

Objetivo específico: Desenvolver nos adolescentes habilidades de comunicação verbal, expressão corporal e organização de ideias, promovendo segurança e clareza na fala em público, especialmente em contextos de entrevistas de emprego, apresentações escolares e ambientes coletivos.

Meta Quantitativa: Atender 20 adolescentes de 14 a 17 anos.

Meta Qualitativa: Contribuir para a construção da autoconfiança e do protagonismo dos adolescentes por meio da melhoria da comunicação interpessoal e da expressão oral, favorecendo sua inserção e permanência em ambientes educacionais e profissionais.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Ficha de matrícula e acompanhamento dos adolescentes.
- Lista de presença semanal.
- Relatórios mensais de desempenho pedagógico e frequência.
- Relatórios sociais de acompanhamento social.

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de adolescentes matriculados no programa	Quantitativo absoluto	Fichas de inscrição / lista de presença
Percentual de frequência nas atividades teóricas	Percentual (%)	Registro de frequência mensal
Número de encontros formativos realizados	Quantitativo absoluto	Relatórios mensais
Percentual de participantes inseridos em empresas como aprendizes	Percentual (%)	Contratos de aprendizagem firmados

Nível de satisfação dos aprendizes com a formação recebida	Percentual (%)	Questionários, rodas de conversa e entrevistas avaliativas

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Períodicidade
Matrículas e frequência	Mensal
Avaliação de desempenho e evolução comportamental	Bimestral
Contratação/aproveitamento em empresas	Mensal, conforme a demanda
Avaliação de satisfação dos participantes	Ao final de cada módulo formativo

Forma de conduzir a atividade: A oficina será realizada com 1 encontro semanal de 2 horas, durante 12 meses consecutivos, totalizando 96 horas de formação. Os encontros serão dinâmicos e interativos, com foco em práticas de fala, simulações de entrevistas, debates, rodas de conversa, exercícios de escuta e gravações de vídeo para autoavaliação.

Cronograma temático (em blocos mensais):

Mês	temas abordados
1	Autoconhecimento, autoestima e enfrentamento da timidez
2	Voz: respiração, dicção, entonação e ritmo
3	Comunicação não verbal e expressão corporal
4	Planejamento e organização do discurso
5	Improviso, escuta ativa e empatia
6	Técnicas para apresentações escolares e profissionais
7	Simulações de entrevistas e falas em grupo
8	Argumentação, persuasão e escuta qualificada
9	Comunicação assertiva em situações de conflito

Mês	temas abordados
10	Elaboração de roteiros e uso de recursos audiovisuais
11	Treinamento intensivo: falas com câmera e feedback em grupo
12	Mostra final: apresentação de projetos e falas públicas com convidados

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador especializado, contratado para o projeto de execução.

Período de realização semanal: Terça feira.

Carga Horária: 17:00 – 19:00.

Quantas horas de atividades semanais: 2:00.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Elevar a autoconfiança dos adolescentes em situações de exposição pública.
- Aprimorar a capacidade de argumentação, escuta ativa e diálogo respeitoso.
- Estimular o protagonismo juvenil em espaços educacionais e comunitários.
- Desenvolver a comunicação como ferramenta de inserção no mundo do trabalho.

Quantitativos:

- 100% dos adolescentes atendidos participando de forma contínua da oficina.
- 80% dos participantes demonstrando evolução na clareza e fluência da comunicação oral.
- Realização de 2 mostras de oratória com apresentações públicas durante o ano.

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade: Estratégia em Jogo.

Objetivo específico: Desenvolver o raciocínio lógico, a concentração, a atenção e a capacidade de tomada de decisão dos adolescentes, por meio de jogos de tabuleiro, estimulando habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a atuação no mundo do trabalho.

Meta Quantitativa: Atender 15 adolescentes de 14 a 17 anos.

Meta Qualitativa: Proporcionar um ambiente lúdico, cooperativo e desafiador, onde os participantes possam exercitar o pensamento estratégico, a resolução de problemas, o controle emocional e o trabalho em equipe, aplicando essas competências na formação para o trabalho e na vida cotidiana.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Ficha de matrícula e acompanhamento dos adolescentes.
- Lista de presença semanal.
- Relatórios mensais de desempenho pedagógico e frequência.
- Relatórios sociais de acompanhamento social.

Indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Forma de Verificação
Número de adolescentes matriculados no programa	Quantitativo absoluto	Fichas de inscrição / lista de presença
Percentual de frequência nas atividades teóricas	Percentual (%)	Registro de frequência mensal
Número de encontros formativos realizados	Quantitativo absoluto	Relatórios mensais
Percentual de participantes inseridos em empresas como aprendizes	Percentual (%)	Contratos de aprendizagem firmados
Nível de satisfação dos aprendizes com a formação recebida	Percentual (%)	Questionários, rodas de conversa e entrevistas avaliativas

Periodicidade da avaliação das metas:

Indicador	Períodicidade
Matrículas e frequência	Mensal
Avaliação de desempenho e evolução comportamental	Bimestral
Contratação/aproveitamento em empresas	Mensal, conforme a demanda
Avaliação de satisfação dos participantes	Ao final de cada módulo formativo

Forma de conduzir a atividade: A oficina será realizada com 1 encontro semanal de 1 hora, durante 12 meses consecutivos. Os encontros serão organizados com base em dinâmicas de jogos de tabuleiro educativos, modernos e clássicos, adaptados à faixa etária e ao contexto de aprendizagem profissional.

As atividades seguirão uma metodologia que alterna momentos de:

- Exploração e aprendizado das regras dos jogos;
- Desafios individuais e em equipe;
- Discussão coletiva sobre estratégias utilizadas, tomadas de decisão e comportamentos no jogo;
- Rodas de conversa sobre como as habilidades desenvolvidas se aplicam ao mundo do trabalho.

Conteúdos e jogos:

Mês	Jogos e Temas
1	Jogos de regras simples: Uno, Dominó, Dobble – atenção, percepção, agilidade
2	Jogo da Memória com variações – concentração e memória operacional
3	Jogo "Perfil" e "Imagem & Ação" – comunicação, expressão e escuta ativa
4	Rummikub e Jogo da Colmeia – lógica, combinação e estratégia
5	Banco Imobiliário – planejamento financeiro e tomada de decisão
6	Jogo da Vida – projeto de vida, escolhas, consequências
7	Dixit – criatividade, interpretação e empatia
8	Detetive e Clue – dedução lógica, análise e investigação
9	Xadrez e Damas – estratégia, foco, antecipação
10	Desafios com jogos de lógica e quebra-cabeças cooperativos

Mês	Jogos e Temas
11	Criação de jogos pelos próprios participantes (design e regras)
12	Torneio final e exposição dos aprendizados com familiares e equipe

Profissionais envolvidos: 1 Facilitador especializado, contratado para o projeto de execução.

Período de realização semanal: Quarta feira.

Carga Horária: 17:00 – 18:30.

Quantas horas de atividades semanais: 1:30.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Estímulo ao pensamento estratégico, à resolução de problemas e ao raciocínio lógico.
- Desenvolvimento da concentração, da disciplina e da persistência.
- Fortalecimento de habilidades socioemocionais como cooperação, comunicação e empatia.
- Valorização do trabalho em equipe e da escuta ativa como elementos centrais no ambiente de trabalho.

Quantitativos:

- 100% dos participantes vivenciando diferentes jogos ao longo dos 12 meses.
- Realização de ao menos 1 torneio ou evento de integração a cada semestre.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho em acordo com o edital de chamamento e anexos

A partir da data de assinatura do Termo de Fomento.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento social	Segunda a Sexta feira	15:00 – 19:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conect@ Jovem: Tecnologia para o Futuro	Segunda feira	17:00 – 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oratória – Comunicação para o Mundo do Trabalho	Terça feira	17:00 – 19:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estratégia em Jogo.	Quarta feira	17:00 – 18:30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Habilidades socioemocionais	Quinta feira	17:00 – 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conect@ Jovem: Tecnologia para o Futuro	Sexta feira	17:00 – 19:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observações:

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

ITENS OBRIGATÓRIOS A SEREM PREENCHIDOS

Cargo	Quantidade	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho semanal e mensal (proporcion al às atividades desenvolvi das na parceria)	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho (proporcional às atividades desenvolvida s na parceria)	Forma de contratação	Valor da remuneração (mensal).	Atribuições
Coordenador pedagógico	1	Superior Completo	100 horas mensais 20 horas semanais	Segunda a Sexta-feira 15:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R$2.700,00	Profissional responsável pela **gestão técnico-pedagógica** do programa, garantindo a conformidade legal, a articulação entre teoria e prática e a qualidade do processo formativo. **Principais Atribuições:** • Elaborar e acompanhar o **plano pedagógico do programa**, assegurando a vinculação entre os conteúdos teóricos e a prática no ambiente de trabalho; • Supervisionar os **instrutores**, oferecendo suporte técnico e metodológico; • Monitorar a execução das aulas e oficinas, avaliando metodologias, frequência, desempenho e engajamento dos aprendizes; • Estabelecer **articulação com empresas parceiras**, famílias e rede de proteção; • Garantir o cumprimento da legislação da, normas da assistência social e dos princípios da pedagogia social.
Assistente social	1	Superior Completo	100 horas mensais 20 horas semanais	Segunda a Sexta-feira 15:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à	R$2.500,00	Responsável pelo **acompanhamento social dos adolescentes e suas famílias**, atuando na

					vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.		prevenção de riscos, acesso a direitos e fortalecimento dos vínculos sociais, comunitários e familiares. **Principais Atribuições:** • Realizar **acolhimento e escuta qualificada** dos aprendizes e suas famílias; • Identificar situações de vulnerabilidade, risco social ou violação de direitos, promovendo **encaminhamentos à rede socioassistencial**; • Desenvolver ações de **fortalecimento de vínculos familiares**, rodas de conversa com responsáveis e encontros temáticos; • Elaborar **relatórios sociais, pareceres técnicos e avaliações individuais** quando necessário; • Mediar conflitos escolares, familiares ou no ambiente de trabalho, promovendo a mediação e o diálogo; • Atuar em parceria com a equipe técnica, participando da **avaliação e replanejamento pedagógico** do programa.
Facilitador Habilidades Socioemocionais	1	Superior completo	10 horas mensais 2 horas semanais	Segunda feira 17:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R$1.000,00	Conduz ações voltadas ao **desenvolvimento socioemocional, à saúde mental e ao bem-estar psíquico** dos adolescentes, contribuindo para o sucesso formativo e prevenção de situações de risco. **Principais Atribuições:** • Planejar e executar **oficinas socioemocionais**, abordando temas como projeto de vida, convivência, ansiedade, identidade e relações interpessoais; • Contribuir para a **interpretação do comportamento** dos adolescentes no processo de aprendizagem e adaptação ao ambiente de trabalho; • Atuar preventivamente no

							enfrentamento de situações de **sofrimento psíquico, bullying, violência e evasão**.
Facilitador Tecnologia	1	Superior completo	10 horas mensais 2 horas semanais	Segunda e sexta feira 17:00 – 18:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R$1.000	• Planejar, preparar e conduzir as aulas da oficina de informática básica (Conect@ Jovem: Tecnologia para o Futuro) promovendo a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas dos adolescentes. • Elaborar e aplicar metodologias práticas e interativas que facilitem a compreensão e o uso das ferramentas digitais essenciais para o mundo do trabalho e da educação. • Acompanhar o desempenho individual e coletivo dos participantes, fornecendo feedback e suporte técnico-pedagógico. • Manter o ambiente de aprendizagem organizado, seguro e equipado para o uso dos recursos tecnológicos. • Estimular o uso ético e responsável da tecnologia, abordando temas como segurança online e cidadania digital.
Facilitador Oratória	1	Superior completo	10 horas mensais 2 horas semanais	Quinta feira 17:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R$1.000,00	• Planejar e conduzir as sessões da oficina de oratória, desenvolvendo competências comunicativas e socioemocionais dos adolescentes. • Utilizar técnicas variadas para aprimorar a expressão verbal, a confiança, a postura, a escuta ativa e a argumentação dos participantes. • Criar um ambiente acolhedor e motivador que incentive a participação, o protagonismo e o desenvolvimento pessoal dos jovens. • Propor atividades práticas como debates, apresentações, dinâmicas de grupo e exercícios de improvisação, estimulando o pensamento crítico e a criatividade.

							• Avaliar o progresso dos participantes, oferecendo orientações individualizadas para o aprimoramento contínuo. • Sensibilizar os adolescentes sobre a importância da comunicação eficaz para o mundo do trabalho, a vida acadêmica e as relações interpessoais.
Facilitador jogos	1	Superior completo	7:30 horas mensais 1:30 hora semanal	Quinta feira 17:00 – 18:30	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R$750,00	• Planejar, conduzir e avaliar as atividades da oficina “Estratégia em Jogo”, utilizando jogos de tabuleiro como ferramenta educativa para o desenvolvimento do raciocínio lógico, atenção, concentração e habilidades socioemocionais dos adolescentes. • Selecionar e adaptar jogos de acordo com os objetivos da oficina, respeitando a faixa etária, os níveis de desenvolvimento e as necessidades específicas dos participantes. • Promover um ambiente lúdico, seguro e inclusivo, que favoreça o protagonismo juvenil, a colaboração, o respeito mútuo e a construção coletiva de saberes. • Estimular nos participantes competências como foco, disciplina, planejamento, análise crítica, tomada de decisão e trabalho em equipe, essenciais para o mundo do trabalho. • Mediar discussões e reflexões sobre as estratégias utilizadas nos jogos, incentivando a conexão entre as experiências lúdicas e a vida profissional e social. • Atuar como referência positiva para os adolescentes, apoiando o desenvolvimento integral e respeitando os princípios da proteção social e da pedagogia da presença.

Ajudante geral	1	Ensino médio	100 horas mensais 20 horas semanais	Segunda a Sexta-feira 15:00 – 19:00	Contratação por tempo determinado, vinculada à vigência do projeto e formalizada por meio de prestação de serviços (Pessoa Jurídica – PJ), conforme cronograma de execução.	R$1.000,00	Apoiar na organização e manutenção dos espaços físicos da instituição; Realizar serviços gerais de limpeza, conservação e suporte logístico; Preparar materiais e ambientes para o desenvolvimento das atividades; Auxiliar na recepção e orientação de usuários e visitantes, quando necessário.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Referenciamento e contra referenciamento no atendimento aos usuários e suas famílias, promoção do acesso a programas, serviços e benefícios da política pública de assistência social.
Centro de Referência Especializado Assistência Social.- CREAS	Participar de discussões encaminhamentos de casos e realizar
Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil – CAPSIJ	Orientação e apoio deste serviço para trabalho e encaminhamento da família aos demais serviços que a rede propicia.
Conselho Tutelar	Articulação e apoio na prevenção e proteção dos direitos dos adolescentes, encaminhamentos de usuários em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.
Rede municipal e estadual de ensino, educação infantil, ensino fundamental I e II, ensino médio.	Orientação e apoio referente ao desenvolvimento da criança e do adolescente, encaminhamento dos usuários aos demais serviços que a rede propicia.
Centros de Saúde	Encaminhamento de assuntos relacionados à área, reuniões setoriais, casos de saúde e atendimentos terapêuticos.
Empresas e organizações parceiras	Encaminhamento dos Adolescentes a vagas de emprego de programas jovem aprendiz e estágios.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

O acesso dos adolescentes será realizado de forma democrática, transparente e articulada com a rede de proteção social básica, priorizando adolescentes em situação de vulnerabilidade social e inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), conforme diretrizes da Lei da Aprendizagem e das normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Critérios de acesso:

- Ter entre 14 anos completos e 17 anos, 11 meses e 29 dias.
- Estar frequentando regularmente o ensino fundamental ou médio.
- Possuir inscrição ativa no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).
- Estar em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal ou exclusão produtiva.

Procedimentos de acesso:

O ingresso se dará por meio de chamada pública ou processo de seleção simplificado, amplamente divulgado em canais oficiais da organização, escolas da rede pública, CRAS e demais equipamentos da política de assistência social e

educação.

- Serão aceitas indicações dos CRAS, CREAS, conselhos tutelares, escolas públicas, serviços de acolhimento e demais organizações parceiras da rede de proteção da criança e do adolescente;
- Após a inscrição, os adolescentes passarão por entrevista de acolhimento, realizada pela equipe técnica (assistente social e psicólogo), com o objetivo de compreender o contexto familiar, escolar e social de cada candidato;

Articulação com a família:

O vínculo com as famílias será mantido ao longo de todo o percurso formativo, por meio de:

- Rodas de conversa e atividades de formação cidadã para pais e responsáveis;
- Atendimento individual sempre que necessário, respeitando as demandas emergentes;
- Encaminhamentos para serviços públicos ou da rede socioassistencial, quando identificadas necessidades de maior proteção.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Promover transformações significativas na vida dos adolescentes atendidos, de suas famílias e da comunidade, por meio da oferta de oportunidades formativas qualificadas, apoio social e inserção no mundo do trabalho com proteção integral.

Os resultados e impactos esperados estão organizados a seguir:

- Fortalecimento da autonomia e do protagonismo juvenil, com adolescentes mais seguros, críticos e conscientes de seus direitos e responsabilidades;
- Ampliação das perspectivas de futuro por meio da qualificação profissional, orientação para o mundo do trabalho e construção de projetos de vida;
- Melhoria nas relações familiares e sociais, com fortalecimento de vínculos e maior diálogo intergeracional;
- Redução da evasão escolar e prevenção ao trabalho infantil, com estímulo à permanência na escola e ao equilíbrio entre estudo e atividade laboral protegida;
- Desenvolvimento de competências socioemocionais, como disciplina,

empatia, resiliência, responsabilidade, cooperação e comunicação;

- Maior inclusão social, cultural e produtiva, promovendo pertencimento, identidade e reconhecimento do potencial dos adolescentes em situação de vulnerabilidade.
- Aumento da taxa de inserção no mercado formal de trabalho com proteção social;
- Redução de indicadores de vulnerabilidade associados ao público atendido (como evasão escolar, trabalho informal e conflitos familiares);
- Fortalecimento da rede de proteção social e das políticas públicas voltadas à juventude;
- Estímulo à responsabilidade social das empresas parceiras;

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O programa contará com um sistema de monitoramento e avaliação contínua, articulado entre as dimensões pedagógica, social e administrativa, com o objetivo de mensurar o alcance das metas, verificar a qualidade do serviço ofertado e promover ajustes necessários ao longo da execução.

Os indicadores serão avaliados, trimestralmente e ao final do ciclo formativo, com base em instrumentos como relatórios técnicos, registros individuais, formulários de avaliação e feedback de participantes e empresas parceiras.

Indicadores quantitativos:

Indicador	Unidade de Medida	Fonte/Instrumento de Verificação	Periodicidade
Número de adolescentes inseridos no programa	Número absoluto (nº de pessoas)	Fichas de inscrição, contratos de aprendizagem	Mensal
Taxa de frequência nas atividades teóricas e práticas	Percentual (%)	Lista de presença, registros de ponto	Mensal
Quantidade de horas de formação teórica ofertadas	Horas acumuladas	Plano de aula, registros pedagógicos	Trimestral
Número de famílias acompanhadas pela equipe técnica	Número absoluto	Prontuários SUAS, registros de atendimento social	Mensal
Participação em reuniões familiares e atividades	Percentual (%)	Lista de presença e relatórios de reunião	Trimestral

Indicador	Unidade de Medida	Fonte/Instrumento de Verificação	Periodicidade
socioeducativas			
Adolescentes encaminhados ao mercado formal após a aprendizagem	Número absoluto e percentual	Relatórios de inserção, devolutivas de empresas	Encerramento do ciclo

Indicadores qualitativos:

Indicador	Forma de Verificação	Periodicidade
Nível de satisfação dos adolescentes com o programa	Formulários de avaliação, rodas de conversa	Trimestral
Evolução no desenvolvimento socioemocional e relacional	Fichas de acompanhamento técnico, observações de grupo	Semestral
Permanência na escola e desempenho escolar	Declaração de matrícula, contato com unidades escolares	Semestral
Melhoria no vínculo familiar e convivência comunitária	Relatórios sociais e avaliações técnicas	Trimestral
Adesão e compromisso com as empresas parceiras	Relatório da empresa, reuniões de alinhamento	Trimestral / Final
Desenvolvimento de habilidades para o mundo do trabalho	Observação em aula, relatórios de instrutores	Trimestral / Final

Esses indicadores serão sistematizados em planilhas e relatórios técnicos periódicos, permitindo a avaliação global de resultados e impactos. As informações serão compartilhadas com gestores públicos, empresas parceiras e conselhos de direitos, assegurando a transparência e a efetividade do serviço ofertado**.**

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto.

Será realizada pesquisa de satisfação após o termino projeto de execução.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Para a efetiva execução e alcance dos objetivos do Programa de Aprendizagem, serão realizadas as seguintes ações indispensáveis, de caráter contínuo e articulado, visando garantir a proteção social dos adolescentes, a qualidade da formação teórico-prática e o cumprimento das exigências legais:

Mobilização e articulação com empresas parceiras:

- Identificação, sensibilização e formalização de parcerias com empresas dispostas a contratar adolescentes aprendizes;

Processo seletivo transparente e inclusivo:

- Divulgação pública dos critérios de participação;
- Inscrição, triagem e seleção dos adolescentes com base em critérios socioeconômicos e prioridades legais (situação de vulnerabilidade, cumprimento de medidas socioeducativas, etc.);
- Realização de entrevistas sociais e visitas domiciliares, se necessário.

Formação cidadã e preparatória:

- Abordagem de temas como direitos humanos, cidadania, diversidade, projeto de vida, relações de trabalho, ética e convivência.

Execução da formação teórica:

- Desenvolvimento de conteúdos técnico-profissionais e socioeducativos com metodologias participativas;
- Registro de frequência, aproveitamento e avaliações pedagógicas periódicas.

Acompanhamento social:

- Atendimentos individuais e coletivos com assistente social;
- Encaminhamentos para a rede de proteção em casos de vulnerabilidade;
- Apoio às famílias por meio de escuta qualificada e orientações sociais.

Articulação com a rede socioassistencial e intersetorial:

- Estreitamento de vínculo com CRAS, CREAS, escolas, unidades de saúde, conselhos tutelares e demais serviços do território;
- Participação em fóruns, comissões e espaços de controle social que discutem a inclusão da juventude e a profissionalização.

Monitoramento e avaliação:

- Aplicação de instrumentos de acompanhamento e avaliação de desempenho;
- Produção de relatórios técnicos periódicos;
- Reuniões de equipe para avaliação de processos e tomada de decisão.

Participação das famílias:

- Realização de encontros periódicos com familiares/responsáveis;
- Promoção do fortalecimento de vínculos familiares e da corresponsabilidade no processo formativo.

Garantia de direitos e proteção integral:

- Respeito às especificidades do público adolescente, garantindo acessibilidade, escuta ativa, protagonismo e proteção;
- Atuação permanente para prevenir e enfrentar situações de violação de direitos, como assédio, trabalho precoce e discriminação.

5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (X) Sim ( ) Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Eduzz 2 – Instituto Elevar de Educação e Empreendedorismo / Av. Sorocaba, n° 485

Jardim Magnólia, CEP: 18.044-390

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (X) Eduzz

Condições de acessibilidade

Sim ( ) Parcialmente (X) Não possui ( )

O local conta com rampas de acessibilidade e banheiros adaptados.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1 Sala atendimento	6 Cadeiras. 2 Mesas 2 Armários	Materiais de escritório e papelaria.
3 Salas para atividades coletivas de grupo de até 30 usuários.	30 Mesas 60 Cadeiras	Lousas Notebooks
1 Salão	Mesas Cadeiras, Projetor,Ar condicionado, espelho de parede.	Material Pedagógico.
1 Depósito de Materiais	01 Armário	Material Pedagógico. Livros Material de Apoio
1 Sala de descanso	Sofás, Puffs, Estante de livros, aparador	Café, frutas. livros
4 Banheiros	2 Cabines Femininas 2 Cabines Masculinas Acessibilidade. Ventilação.	Produtos de higiene pessoal. Produtos de limpeza.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO:

Nome completo: Renara Aparecida Nogueira Vieira

Formação: Serviço Social

Número de registro profissional: CRESS/SP 9°Região 46.696

Telefone para contato: (15) 99618-9286

E-mail Coordenador: renata.vieira@projetoelevar.org.br

Sorocaba 23 de julho de 2025.

Verônica Maria da Costa Dantas
Presidente